



InvestCoop

Asset Management

Palavra do Gestor – Setembro/2025

Conteúdo

Cenário Econômico

Internacional	02
Brasil	03

Performance dos Fundos

Unimed InvestCoop ANS I	05
Unimed InvestCoop ANS II	05
Unimed InvestCoop ANS III	06
Unimed InvestCoop ANS V	07
Unimed InvestCoop ANS FIM	08
FIC-FI Multimercado CP II	09
Investcoop Livre I FIRF CP	10
Investcoop Livre II FIRF CP	11
Investcoop Bancos FIRF CP	12

Índices

	Setembro 2025	Em 12 meses
--	---------------	-------------

CDI	1,22%	13,30%
IGPM	0,42%	2,83%
IPCA	0,48%	5,17%
IMA-B	0,54%	5,89%
IRFM	1,26%	12,11%
IDA-DI	1,19%	14,10%
IBOVESPA	3,40%	10,94%
DÓLAR	-1,99%	-2,38%

Fontes: Anbima, IBGE, B3 e Banco Central

Internacional

Estados Unidos

O Federal Reserve iniciou um novo ciclo de flexibilização monetária em setembro, reduzindo a taxa dos Fed Funds em 25 pontos-base, para o intervalo de 4,00%-4,25% a.a. A decisão marca o primeiro corte de juros desde dez/24 e foi impulsionada pela deterioração clara dos indicadores de emprego, com apenas 22 mil postos criados em agosto e significativas revisões baixistas nos dados anteriores.

O cenário econômico americano apresenta um contraste notável: enquanto PIB e indicadores de atividade mantêm desempenho superior ao esperado, apoiados por investimentos em tecnologia e inteligência artificial, o mercado laboral revela crescente fragilidade. Esta discrepância resulta de quatro elementos centrais: incertezas sobre as novas políticas econômicas, redução abrupta da imigração, cortes diretos de empregos pelo governo federal e crescente substituição da força de trabalho pela inteligência artificial.

As projeções dos dirigentes do Fed sugerem dois cortes adicionais até dezembro, conduzindo a taxa terminal ao patamar de 3,50% a 3,75% a.a.. A inflação ao consumidor medida pelo CPI registrou alta acumulada de 2,9% em doze meses até agosto, com expectativa de aceleração moderada devido aos

efeitos das tarifas comerciais implementadas recentemente.

Europa

O Banco Central Europeu manteve suas taxas de juros inalteradas em setembro, com a taxa de depósito permanecendo em 2,0% a.a., sinalizando estabilidade na política monetária da região até o final do ano. Esta decisão reflete a avaliação de que a inflação da zona do euro converge para a meta de médio prazo de 2%.

A inflação da zona do euro acelerou para 2,2% em setembro, superando os 2,0% de agosto, impulsionada principalmente pela reversão na trajetória dos preços de energia. Os índices de atividade apresentaram dinamismo moderado: o PMI de serviços avançou para 51,3, atingindo o maior nível em oito meses, enquanto o PMI industrial recuou para 49,8, voltando a pontuar abaixo de 50 após breve expansão.

China

A economia chinesa mantém trajetória de desaceleração estrutural, com indicadores de setembro confirmando a perda de dinamismo. O PMI oficial de manufatura subiu para 49,8, representando melhora em relação aos 49,4 de agosto, mas permanecendo pelo sexto mês consecutivo em território de contração. O PMI de serviços recuou para 50,0, sinalizando estagnação na comparação com 50,3 do mês anterior.

As vendas no varejo mantêm-se em níveis deprimidos e o setor imobiliário continua sob pressão significativa. A deflação persiste, com CPI recuando 0,4% em agosto no acumulado de 12 meses, enquanto o PPI registrou queda de 2,9% no mesmo período. Em resposta à fraqueza econômica, o governo chinês anunciou novas ferramentas de financiamento no valor de US\$ 70 bilhões, enquanto o Banco Popular da China enfatiza a necessidade de política monetária mais acomodatória.

Brasil

O Comitê de Política Monetária manteve a Selic em 15,0% a.a. pela segunda reunião consecutiva, adotando comunicação mais conservadora e reforçando o compromisso com política monetária restritiva por período prolongado. O cenário base projeta continuidade da desaceleração gradual da atividade econômica brasileira no segundo semestre.

Os indicadores inflacionários demonstram progresso moderado. O IPCA de agosto registrou deflação de 0,11%, acumulando 5,13% em 12 meses, abaixo dos níveis registrados no início do ano. Além disso, as expectativas inflacionárias têm registrado melhora neste segundo semestre, conforme o Relatório Focus.

A atividade econômica sinaliza moderação no segundo semestre, com desaceleração observada na

indústria, no crédito, e no mercado de trabalho. O setor de serviços, embora ainda resiliente, apresenta ritmo de expansão mais moderado comparativamente aos trimestres iniciais do ano. O mercado de trabalho começou a apresentar sinais de arrefecimento após atingir mínimas históricas de desemprego.

O ambiente político registrou maior volatilidade em setembro, com pesquisas de institutos como Atlas, Quaest e Ipspe indicando fortalecimento da imagem governamental. O quadro fiscal, embora desafiador, permanece compatível com as metas estabelecidas, mas novas propostas fiscais emergem como fontes de incerteza.

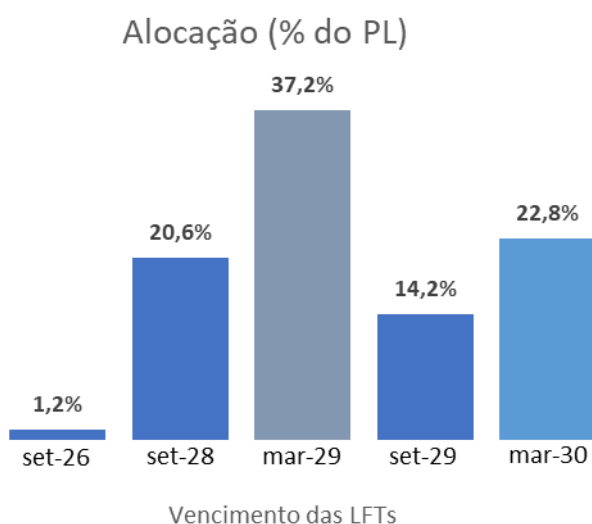
A aprovação unânime pela Câmara dos Deputados da isenção de Imposto de Renda para rendas até cinco mil reais exemplifica o que analistas caracterizam como "modelo econômico lulopetista": expansão fiscal combinada com restrição monetária. Paralelamente, debates sobre possível implementação de tarifa zero nos transportes urbanos intensificam as preocupações dos mercados, visto que o subsídio seria financiado com recursos públicos, gerando volatilidade tanto no segmento acionário quanto nas curvas de juros futuros e amplificando inquietações sobre sustentabilidade fiscal e trajetória da dívida pública.

O contexto global de enfraquecimento do dólar e início dos cortes pelo Fed tende a beneficiar o Real, embora as incertezas domésticas relacionadas ao

cenário fiscal possam limitar essa valorização. As expectativas do mercado consolidam a manutenção da Selic em 15,0% a.a. até o final de 2025, com início do ciclo de flexibilização projetado apenas para o primeiro trimestre de 2026.

Unimed InvestCoop ANS I Soberano FI Financeiro RF LP Resp Limitada

Ao final do mês de setembro, o ANS I contava com 96,0% do seu PL alocado em Letras Financeiras do Tesouro: a concentração de LFTs com vencimento em setembro/26 foi de 1,2%; 20,6% em setembro/28 e 37,2% no vértice março/29. Já os papéis de setembro/29 e março/30 representam 14,2% e 22,8% do PL, respectivamente. O restante (4,0% do PL) está alocado em operações compromissadas. Em setembro, sua variação foi de 1,23%, correspondente a 100,92% do CDI. O resultado acumulado no ano foi de 10,43%, o que equivale a 100,71% do CDI no período, enquanto nos últimos 12 meses, o resultado acumulado é de 13,34%, o que representa 100,29% do CDI no período.



Unimed InvestCoop ANS II FI Financeiro RF CP Resp Limitada

O InvestCoop ANS II FIRF CP é a opção de fundo dedicado às operadoras de saúde com estratégia em papéis renda fixa crédito privado bancário. Com taxa de administração de 0,25% a.a. e liquidez DU+10, é uma solução para operadoras mais conservadoras e que desejam um veículo de investimento com baixa volatilidade e exposição ao risco bancário. Ao final de setembro, o fundo contava com 24,2% do seu PL alocados em títulos públicos; 43,5% alocados em títulos privados bancários; 28,4% alocados em títulos privados corporativos e 2,8% alocados em cotas de fundos. O restante (1,1% do PL) está em caixa, para suprir as obrigações de curto prazo do fundo. A rentabilidade do fundo em setembro foi de 1,24% (101,93% do CDI). No ano, o resultado acumulado foi de 10,72% (103,60% do CDI), enquanto em 12 meses o acumulado foi de 13,65% nominal, que representa 102,64% do CDI.

Abertura da carteira

Carteira	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
Cart. Crédito (CDI +)	68	71,0%	0,64%	1,7
Cart. Total ¹ (CDI +)			0,47%	1,6

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop

ANS III FIF RF CP

Resp Limitada

Em setembro, o mercado de crédito privado manteve um tom mais cauteloso, refletindo a volatilidade macroeconômica e ajustes de risco em alguns setores. As emissões primárias ocorreram em ritmo moderado, com foco em emissores de maior solidez e prazos mais curtos, enquanto o mercado secundário seguiu ativo, mas com oscilações pontuais em nomes mais estressados. A Braskem foi destaque negativo no mês, após ruídos sobre sua estrutura de capital e rebaixamento de *rating* pela *Moody's*, o que pressionou seus títulos e impactou pontualmente o desempenho do fundo. Diante disso, a gestão manteve postura conservadora, com liquidez elevada e atenção a oportunidades de alocação que possam surgir em ajustes de mercado.

A valorização do ANS III em setembro foi de 1,20%, o que equivale a 98,34% do CDI. No ano, a variação foi de 10,88%, ou 105,08% do CDI, enquanto em 12 meses o acumulado foi de 12,83% nominal, ou 96,50% do CDI.

Ao final do mês, 68,1% do seu PL estava alocado em ativos de crédito privado, assim distribuídos: 43,0% em títulos corporativos, 16,0% em cotas de FIDC e 9,2% em ativos emitidos por instituições financeiras;

os emissores dos ativos estão distribuídos por 28 diferentes setores econômicos, com maiores exposições em instituições financeiras e empresas do setor elétrico (9,6% e 9,4% do PL respectivamente). Em relação à qualidade de crédito, ao final de setembro, 52,1% do portfólio estava alocado em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 28,1% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 18,2% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, e 1,6% investidos em ativos com classificação BBB ou inferior.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	8	1,2%	101,5%	0,3
CDI +	137	66,6%	3,1%	2,2
IPCA +	2	0,3%	9,7%	4,2
Cart. Crédito (CDI +)	147	68,1%	1,9%	2,1
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,2%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop

ANS V FIF RF CP

Setembro começou com bom desempenho no crédito corporativo, mas encerrou de forma mais estável, em meio a maior cautela e ajustes pontuais no mercado. A Cosan se destacou positivamente, com recuperação de seus títulos após bons resultados operacionais, enquanto a Braskem teve desempenho negativo, impactada pela contratação de assessores financeiros e rebaixamento de *rating* pela *Moody's*, movimento que gerou um impacto pontual no mês. No trimestre, porém, o fundo manteve desempenho consistente, sustentado por alocações seletivas e gestão conservadora, com caixa elevado e atenção a novas oportunidades em eventuais correções de mercado.

As aquisições de ativos somaram R\$ 115,1 milhões, enquanto o montante das vendas de títulos foi de R\$ 36,9 milhões.

A rentabilidade do fundo em setembro foi de 1,07%, o que equivale a 87,63% da variação do CDI, enquanto a variação em 2025 foi de 10,88% (105,07% do CDI). Em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 13,81% (103,83% do CDI).

Quanto à classe de ativos, ao fim de setembro, a carteira de crédito representava 68,0% do PL, sendo

composta por: 40,4% do PL investidos em títulos corporativos, 17,1% em ativos emitidos por instituições financeiras, e 10,4% em cotas de FIDC. Instituições financeiras e empresas do setor elétrico permanecem como as mais relevantes da carteira, representando 27,6% e 16,3% do PL respectivamente.

Considerando o portfólio de crédito privado, aproximadamente 65,6% estão alocados em ativos de *rating* AAA, 24,2% em ativos com *rating* entre AA+ e A-, e 10,2% têm classificação igual ou inferior a BBB+ ou não têm nota atribuída.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	1	0,00%	102,8%	0,5
CDI +	199	62,9%	1,4%	1,7
IPCA +	21	4,2%	10,4%	4,1
Cart. Crédito (CDI +)	221	67,1%	1,4%	1,9
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			0,9%	1,3

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop ANS FI Financeiro MM CP Resp Limitada

O InvestCoop ANS FIM Crédito Privado é a opção de fundo dedicado às operadoras de saúde com estratégia multimercado. Em funcionamento desde 2018 e atualmente sob cogestão da InvestCoop e Claritas, o fundo conta com taxa de administração de 0,255% ao ano e sua liquidez é de D+31.

O objetivo do fundo é proporcionar a seus cotistas a valorização de suas cotas mediante aplicações de recursos em ativos financeiros ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro e de capitais, sem possuir o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica.

Ao final de setembro, o InvestCoop ANS FIM CP obteve rentabilidade de 1,26%, ou 103,60% do CDI. Em 2025, a variação foi de 10,81%, ou 104,48% do CDI. Em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 12,83% (96,49% do CDI no período).

A porção de 64,8% do seu PL está alocada em crédito privado, e o restante (35,2% do PL) investido em estratégias macro (juros e moedas) e disponibilidades de caixa. Em relação à qualidade dos ativos na carteira de crédito, ao final de

setembro, o fundo possuía 49,9% do portfólio alocado em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 28,5% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 20,1% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, e 1,5% investidos em ativos com classificação BBB ou inferior.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
CDI +	114	63,6%	3,3%	2,2
% CDI	4	1,2%	101,4%	0,3
IPCA +	-	-	-	-
Cart. Crédito (CDI +)	118	64,8%	1,9%	2,2
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,2%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop II FIC-FI Financeiro MM CP Resp Limitada

O Multimercado Crédito Privado II é um dos produtos da InvestCoop destinados às reservas livres das operadoras de saúde. Com taxa de administração de 0,53% ao ano, sua liquidez é em D+31.

Ao final de setembro, a composição da carteira do fundo foi a seguinte:

- 37,2% no fundo InvestCoop Livre I FIRF Crédito Privado LP, que busca rentabilidade através da exposição a riscos de crédito privado. O fundo concentra-se em títulos corporativos de baixo risco e menor concentração nos emissores, com rentabilidade alvo de CDI+ 1,50% ao ano. Sua valorização no mês foi de 1,07%, ou 87,88% do CDI
- 30,5% no fundo Investcoop Livre II FIRF Crédito Privado LP. O Investcoop Livre II persegue retornos acima do CDI através de investimentos em renda fixa de grandes empresas, podendo também investir em títulos públicos e cotas de fundos relacionados a taxas de juros pré-fixadas, pós-fixadas ou índices de preços. Seu desempenho foi de 0,92% neste mês, equivalente a 75,56% do CDI do período.

- 32,3% no fundo Claritas FIRF CP LP, que investe em ativos de renda fixa corporativos e bancários, que tenham como principal fator de risco a variação das taxas de juros domésticas e/ou de índices de preços, sem alavancagem, podendo investir no máximo 20% de seu PL no exterior. A rentabilidade no mês foi de 1,27% (103,8% do CDI).

Em setembro, o MM CP II obteve rentabilidade de 1,04%, ou 85,53% do CDI. No ano, o fundo obteve 10,42% (100,69% do CDI), enquanto em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 12,70% (95,51% do CDI).

Unimed InvestCoop Livre I FIF RF CP LP Resp Limitada

O InvestCoop Livre I FIF RF CP é um veículo de investimento Renda Fixa Crédito Privado, desenvolvido pela InvestCoop e BTG Pactual para atender às operadoras de saúde que buscam diversificar suas reservas livres. O fundo concentra-se em títulos corporativos de baixo risco, com rentabilidade alvo de CDI + 1,50% ao ano. A taxa de administração é de 0,53% a.a., e a liquidez ocorre em D+31. Essa opção permite às operadoras de saúde aprimorarem a relação risco-retorno de suas carteiras por meio da exposição a estratégia de crédito privado.

No mês, o fundo obteve rentabilidade de 1,07%, ou 87,88% do CDI. Em 2025, o fundo obteve 10,60% (102,39% do CDI). Em 12 meses, o fundo obteve 13,17%, ou 99,06% do CDI.

Ao final do mês, 57,8% do seu PL estava alocado em ativos de crédito privado, assim distribuídos: 38,7% em títulos corporativos, 2,7% em cotas de FIDC e 16,4% em ativos emitidos por instituições financeiras; os emissores dos ativos estão distribuídos por 20 diferentes setores econômicos, com maiores exposições no setor financeiro e elétrico (19,1% e 12,0% do PL respectivamente).

Considerando o portfólio de crédito privado, aproximadamente 72,0% estão alocados em ativos de *rating* AAA, 24,1% em ativos com *rating* entre AA+ e A-, e 3,9% têm classificação igual ou inferior a BBB+ ou não têm nota atribuída.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	4	0,3%	104,5%	1,6
CDI +	193	56,2%	1,5%	1,9
IPCA +	13	1,4%	10,5%	4,3
Cart. Crédito (CDI +)	210	57,8%	1,5%	2,0
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			0,9%	1,2

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop Livre II FIF RF CP LP Resp Limitada

O InvestCoop Livre II FIF RF CP LP é um veículo de investimento Renda Fixa Crédito Privado, desenvolvido pela InvestCoop e Sparta para atender as operadoras de saúde que buscam diversificar suas reservas livres, ampliando o portfólio para diversificação e potencializando a relação risco/retorno das operadoras. O fundo concentra-se em títulos corporativos de baixo risco, com rentabilidade alvo de CDI + 2,00 ao ano. A taxa de administração é de 0,63% a.a., com liquidez em D+45.

No mês, o fundo obteve rentabilidade de 0,92%, ou 75,56% do CDI. Em 2025, o fundo obteve 10,40% (100,48% do CDI). Em 12 meses, o fundo obteve 12,95%, ou 97,40% do CDI.

Ao final de setembro, 60,4% do seu PL estava alocado em ativos de crédito privado, assim distribuídos: 39,5% em títulos corporativos, 9,1% em cotas de FIDC e 11,9% em ativos emitidos por instituições financeiras. O restante do PL estava alocado em disponibilidades de caixa (39,5% do PL). O InvestCoop Livre II fechou o mês com um carregamento bruto de CDI+ 1,7% a.a. e *duration* de 2,2 anos.

Em relação à qualidade de crédito, 52,0% do portfólio estava alocado em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 35,5% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 12,2% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, e 0,4% investidos em ativos com classificação BBB ou menor.

Abertura da carteira

Carteira	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
Cart. Crédito (CDI +)	211	60,4%	1,7%	2,2
Cart. Total ¹ (CDI +)			1,0%	1,4

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop Bancos FIF RF CP LP Resp Limitada

O InvestCoop Bancos FI RF CP LP é um veículo de investimento destinado às reservas livres das operadoras de saúde, com estratégia de investimentos em títulos bancários indexados ao CDI. Com taxa de administração de 0,20% a.a. e liquidez D+1, é a solução para operadoras que buscam fundos com maior liquidez e uma melhor relação *risco x retorno*.

Em setembro, o InvestCoop FI RF Bancos obteve rentabilidade de 1,25%, ou 102,21% do CDI. Em 2025, o fundo obteve 10,54% (101,84% do CDI), enquanto em 12 meses, o fundo obteve uma rentabilidade acumulada de 13,62% (102,44% do CDI).

A parcela em títulos financeiros representava 78,5% do PL, enquanto os títulos públicos representavam 17,8% do PL. O restante (3,7% do PL) está alocado em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, para suprir as necessidades de liquidez do fundo.

Disclaimer

Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. com fins meramente informativos não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos. A InvestCoop Asset Management é uma instituição regularmente constituída e em funcionamento no país e devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para prestar serviço de gestão de carteira de fundos de investimentos. A InvestCoop Asset Management não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser atualizadas sem necessidade de comunicação. Leia o [Prospecto], o Formulário de Informações Cadastrais do Fundo, a Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento do Fundo antes de investir. Antes de qualquer decisão de investimento, é obrigatório certificar-se sobre o seu perfil de risco X perfil de risco do produto pretendido, nos termos da regulamentação em vigor. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. e é de uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido, ao todo ou em parte, sem prévio sentimento pela InvestCoop Asset Management Ltda. Caso V.Sa. não seja o destinatário pretendido, qualquer divulgação, cópia, distribuição ou qualquer ação conduzida ou omitida para que se baseie nisso, é proibida e pode ser considerada ilegal.

Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, entre em contato com o seu executivo comercial ou envie um e-mail para atendimento@investcoop.com.br